

RELATÓRIO 2025

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Janeiro, fevereiro, março e abril/2025



ÍNDICE

Introdução.....	3
Apresentação	4
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	4
O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT	5
A Fundação Santa Cabrini - FSC	6
O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte.....	7
Atividades desenvolvidas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2025	9
Conclusão.....	26
Referências	27

RELATÓRIO DE 2025

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2025, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022) em seu Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partícipe, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

E também em conformidade com o AEDA 036/REITORIA/2024 que modifica a AEDA134/REITORIA/2022 no que diz respeito as parcerias por descentralização orçamentária com órgãos e entidades da Administração Pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro para desenvolvimento de projetos de inovação, pesquisa, extensão, cultura e assistência da UERJ.

Apresentação

A Fundação Santa Cabrini (FSC) mantém com outros órgãos, da administração pública e privada, parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho. O programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte é uma parceria estabelecida entre a FSC e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), com o objetivo de capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho, com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

Figura 1 - UERJ



Fonte: IFHT,

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação à Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

A Fundação Santa Cabrini - FSC

Criada em 1977, a Fundação Santa Cabrini (FSC) é órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro vinculada à Secretaria de Estado de Administração Prisional (SEAP), e desenvolve suas ações com vistas à garantia do direito à remuneração, ressocialização e remição de pena através da ocupação laboral e da qualificação profissional. Sua existência tem sido essencial para a garantia do acesso ao trabalho,

ao emprego e à renda a pessoas que passaram pela situação de privação de liberdade, viabilizando assim o resgate de cidadania e a inclusão social de pessoas que, por motivos diversos, estavam em situação de prisão.

Ressalte-se que, para a garantia do êxito das atividades da FSC, há uma série de requisitos, como o controle de frequência às atividades e a busca de parceiros que tenham como objetivo a garantia de direitos para todos e todas.

A Fundação Santa Cabrini entende o trabalho prisional como um dever social e uma forma de autoafirmação humana, contribuindo de forma interdisciplinar com a reintegração social da pessoa em privação de liberdade: No plano disciplinar e comportamental, a ocupação laborativa resguarda o indivíduo apenado dos efeitos nocivos da ociosidade e promove a ordem, contribuindo, inclusive, para a redução da violência nas unidades prisionais.

Do ponto de vista sanitário, o trabalho é imprescindível ao equilíbrio orgânico e psicossocial da pessoa em cumprimento de pena. Já nos prismas econômico e profissional, o trabalho prisional gerenciado pela Fundação promove a geração de renda, a profissionalização e a retomada de vida com dignidade e autoconfiança, permitindo ao recluso dispor de recursos para auxiliar sua família e reconstruir sua história com perspectivas profissionais ampliadas.



Fonte: IFHT,

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte tem como objetivo capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo mantendo com outros órgãos da administração pública e privada parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho.

A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) propõe promover a ressocialização e a inserção social por meio do aprendizado de novas práticas profissionais e de trabalho remunerado. Nesse sentido, o presente plano propõe cursos de treinamento e qualificação profissional para o público-alvo da Fundação Santa Cabrini, tanto seus colaboradores quanto seus egressos.

O Decreto 11.843 de 21 de dezembro de 2023 da Presidência da República - Casa Civil e Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos, regulamenta a assistência à pessoa egressa de que tratam os art. 10, art. 11, art. 25, art. 26 e art. 27 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, e institui a Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional-PNAPE.

Parágrafo único do Art. 1º: A PNAPE estabelecerá os parâmetros para o desenvolvimento de ações, projetos e atividades destinados a garantir os direitos fundamentais e assegurar as medidas assistenciais legais em favor das pessoas egressas do sistema prisional e dos seus familiares.

Sendo assim, a partir do Decreto acima mencionado, o Plano de Trabalho também poderá oferecer os cursos de qualificação para os familiares dos egressos.

Visamos, por meio do presente plano, o protagonismo da relação qualificação do trabalhador e do seu trabalho. Esse ponto de vista tem como meta a gestão da diversidade nas organizações que irão receber os alunos, como apontam Cláudio V. Torres e Amalia Raquel Pérez-Nebra: Por meio de programas de treinamento e de outras ações organizacionais, pode-se concretizar o passo seguinte, a gestão da diversidade na organização, que vai muito além da sua pluralidade ou heterogeneidade demográfica. Assim, apenas com a gestão da diversidade em curso é que se pode criar uma cultura de inclusão, e essa cultura de inclusão é que levará à

concretização de sistema de contratação e promoção que reforçarão a própria diversidade.¹

Sendo a Fundação Santa Cabrini, Fundação Pública de direito privado, integrante da administração pública do Estado do Rio de Janeiro, autorizada sua instituição pelo Decreto – Lei nº 360 de 1977, com sede no Largo do Machado, 48, Catete, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22221-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.962.016/0001-67, cuja missão institucional é contribuir de forma efetiva para a promoção da reinclusão social, atuando no auxílio ao apenado em seu processo de readaptação à sociedade, garantindo-lhe subsistência, com o objetivo precípua de evitar o retorno à prática delitiva.

Entidade apta a organizar e promover, em bases racionais e produtivas, o gerenciamento do trabalho remunerado dos presos do Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, intra ou extramuros, contemplando na melhoria de sua qualificação educacional e profissional, intensificando e diversificando as atividades laborativas da pessoa em cumprimento de pena, assistindo de forma efetiva à justiça e aos direitos humanos.

Atuando diretamente ou mediante convênio para a realização das tarefas relacionadas a seus objetivos, sendo necessário um esforço conjunto e contínuo para melhoria do nível de escolaridade, qualificação profissional e atendimento sócio assistencial da população apenada, reduzindo de forma efetiva os índices de reincidência, promovendo a tão desejada ressocialização do apenado.

¹ (TORRES e PÉREZ-NEBRA, 2014, p. 537).

Atividades desenvolvidas nos meses de Janeiro, fevereiro, março e abril de 2025

Considerando o Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA 036/REITORIA/2024) que modificou a AEDA 134/REITORIA/2022 e redefiniu as normativa dos projetos especiais efetivados por descentralização orçamentária, o IFHT apresentou um plano de trabalho referente ao Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte – uma parceria estabelecida entre Fundação Santa Cabrini (FSC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) – com destaque para as entregas das atividades dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2025.

Considerando também A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) e o Decreto 11.843 de 21 de dezembro de 2023 da Presidência da República - Casa Civil e Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos que regulamentam a assistência ao egresso do sistema prisional e seus familiares.

Com a publicação da Portaria de descentralização publicada o programa manteve suas atividades sob a coordenação acadêmica do professor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, diretor geral do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ) e coordenação adjunta do professor Ronaldo Silva Melo, da professora Kamilla Loivos e da professora Genciara Marinho.

Os trabalhos foram iniciados em janeiro, com a realização da primeira reunião de alinhamento da coordenação adjunta, que marcou o início das definições operacionais e estratégicas. Ainda em janeiro, uma nova reunião foi realizada, desta vez ampliada, com a participação das secretarias do projeto, fortalecendo o planejamento conjunto. A partir desse momento, a coordenação adjunta, as equipes do IFHT e da FSC seguiram empenhadas na execução das atividades do programa.



Reunião, online, de alinhamento.



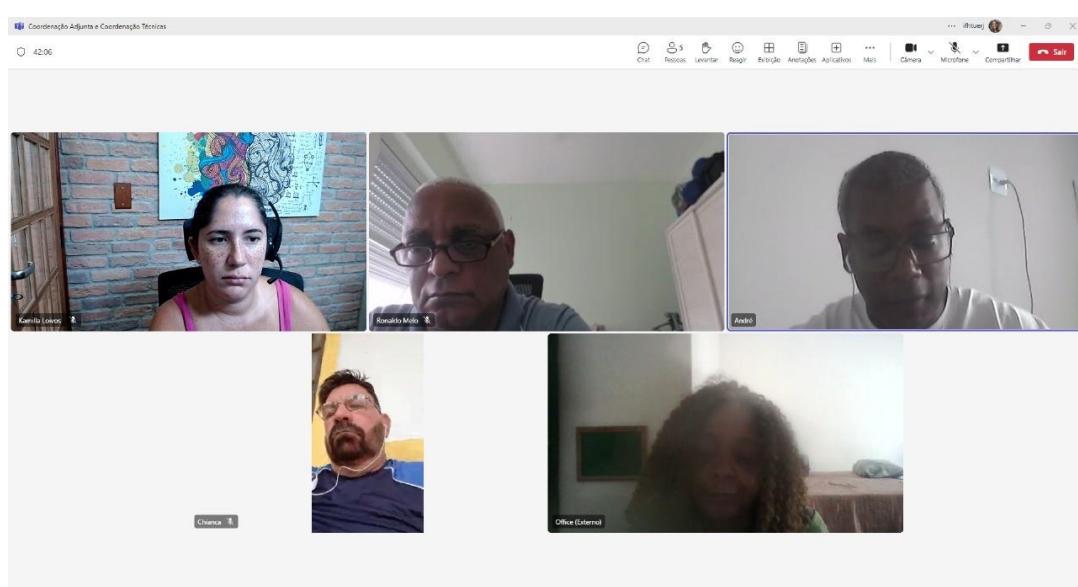
Reunião de alinhamento ampliada.

Em 22 de janeiro, ocorreu uma reunião fundamental com a equipe do Núcleo de Documentação da SecGep, que alinhou os procedimentos e o fluxo dos processos documentais. No dia 27 de janeiro, a coordenação adjunta se reuniu com o Nucom, ocasião em que discutiu estratégias de comunicação e também realizou um registro fotográfico institucional das atividades.



Reunião de alinhamento com a equipe do Núcleo de Documentação da SecGep.

O dia 30 de janeiro foi marcado por um encontro estratégico que reuniu as coordenações adjuntas I, II e III, juntamente com as coordenações técnicas I e II, com o objetivo de alinhar os processos internos, metodologias, cronogramas e ações integradas.



Reunião da coordenação adjunta I, II e III e Coordenação técnica I e II. 30/01/2025

No mês de fevereiro, foram realizadas duas reuniões de grande importância: a primeira, entre a coordenação adjunta e a assessoria de gabinete da FSC, teve como pauta central o edital do núcleo executante; a segunda abordou o alinhamento dos detalhes para a organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ferramenta essencial para o desenvolvimento dos cursos.



Reunião de alinhamento da Coordenação Adjunta e a Chefe de Gabinete da FSC sobre o edital do Núcleo executante.



Reunião de alinhamento para o ambiente virtual.

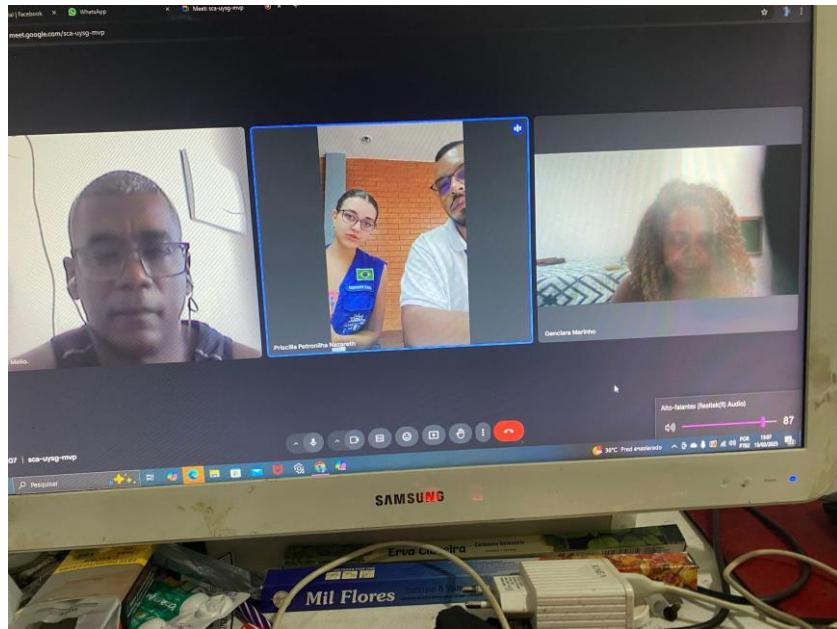
No dia 11 de fevereiro, a equipe do CQPRO participou da primeira aula do curso de formação interna, “Produção de Conteúdo para EAD”, qualificando-se para atuar na elaboração dos materiais didáticos.



Curso "Produção de conteúdo para EAD" - Aula 1.

Em 13 de fevereiro, foi realizada uma reunião fundamental para definição dos fluxos de atendimento psicossocial aos alunos, além de alinhar a distribuição dos cartões

de transporte, envolvendo a coordenação adjunta II, a coordenação técnica I, a coordenação de qualificação e a equipe psicossocial da FSC.



Reunião on-line de alinhamento do atendimento psicossocial e a distribuição de cartões de passagens para os alunos do Programa Mudar de Vida.

O dia 17 de fevereiro foi intenso, com duas reuniões de grande relevância. A primeira reuniu a coordenação adjunta e técnica II, a coordenação técnica da UERJ e a assessoria, com foco no atendimento às novas demandas da AGUERJ e no acompanhamento financeiro do projeto. Na sequência, uma reunião com a banca do processo seletivo simplificado do Programa Mudar de Vida, juntamente com representantes do SUPPROJES, DGTI e COOTEMP, finalizou os alinhamentos necessários para a publicação do edital e os procedimentos de contratação.



Reunião da coordenação adjunta com coordenação técnica UERJ e assessoria para atendimento a novas demandas da AGUERJ e acompanhando financeiro do projeto.



Reunião entre os membros da banca do processo seletivo simplificado do Programa Mudar de Vida, SUPPROJES, DGTI e Cootemp para alinhamento final do edital e fase de contratação.

Durante a primeira quinzena de fevereiro, os núcleos acadêmico, de documentação e CQPRO atuaram de forma articulada. O Núcleo Acadêmico elaborou uma nova planilha para organização dos dados dos alunos aprovados, que foi enviada ao CQPRO, além de realizar o cadastramento das novas turmas no SIEXT e acompanhar os cursos que estavam em fase de avaliação na plataforma.

O Núcleo de Documentação concentrou-se no controle documental dos núcleos estruturante e operacional, realizando solicitações, conferências e gestão dos documentos administrativos, incluindo portarias de nomeação e exoneração via SEI, solicitações de desligamento, e acompanhamento dos processos relacionados a atestes de frequência, pagamentos, férias e atestados médicos, em articulação com a FSC e a COOTEMP. Além disso, o núcleo participou de eventos presenciais, realizou reuniões estratégicas para definição de critérios de cobrança de documentos, além da gestão do SIDES e organização dos níveis de acesso e armazenamento dos arquivos institucionais. Também atuou no auxílio à resposta de processos junto à coordenação adjunta sobre remição de aluno apenado, além de executar, emitir, imprimir e organizar as declarações de conclusão de curso dos alunos da Turma 1, confeccionar a lista de presença da formatura e prestar apoio direto na organização do evento de formatura.

Paralelamente, o Núcleo do CQPRO trabalhou na organização física da sala que passou a funcionar como a secretaria dos cursos, realizou reuniões de alinhamento das atividades e definição dos fluxos de trabalho para o início das aulas, promoveu encontros com os professores para atualização dos conteúdos no AVA e discutiu a preparação dos estudos dirigidos. A equipe participou ativamente da formação interna sobre produção de conteúdo EAD, iniciou a revisão dos materiais didáticos e deu andamento à impressão das apostilas dos cursos. Também ocorreu uma reunião online entre a coordenação adjunta, a coordenação técnica, o setor de qualificação e o atendimento psicossocial, com o objetivo de estruturar o modelo de acompanhamento aos alunos.

No mês de março, no dia 10, foi realizada a aula de abertura da nova turma, que

marcou o início de uma nova etapa do projeto. Durante o evento, houve a apresentação dos cursos ofertados, como Empreendedorismo, ASG, Informática, Marketing, além da oferta de oficinas práticas de Barbearia e Trancista, ampliando significativamente as oportunidades de formação e qualificação dos participantes.

No dia 11 de março, dois eventos de destaque deram sequência às atividades: foi realizada a aula prática de pesquisa da turma de Empreendedorismo na Prática, proporcionando aos alunos experiências aplicadas e práticas, e, no mesmo dia, aconteceu uma reunião de alinhamento com foco no fechamento final dos materiais do AVA, garantindo a qualidade dos conteúdos digitais disponibilizados.



Aula prática de pesquisa da turma de empreendedorismo na prática.

No dia 18 de março, foi realizada uma reunião híbrida da banca do processo seletivo da FSC, dando continuidade às etapas de avaliação e contratação dos profissionais envolvidos no projeto. Ainda no dia 18, foi promovida uma aula especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizada no Auditório Regina Weissman do IFHT/UERJ. A atividade proporcionou reflexões significativas sobre os desafios enfrentados pelas mulheres ao longo da história, bem como suas conquistas e lutas por direitos e igualdade. O encontro foi conduzido por Genciara Marinho (Coordenadora Adjunta II), em um clima de escuta, acolhimento e diálogo, fortalecendo o compromisso do programa com a promoção da equidade de gênero, do respeito às diversidades e da formação cidadã. Estiveram presentes alunos, equipe pedagógica e membros da coordenação, entre outros colaboradores do Programa, reforçando a importância do tema e da construção de espaços educativos inclusivos.



Reunião híbrida da Banca do processo seletivo da FSC Programa Mudar de Vida..



Aula especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Para as semanas seguintes, os núcleos mantiveram todas as rotinas administrativas, operacionais e acadêmicas já implementadas, além de direcionarem esforços para a participação no workshop de matrículas dos alunos para a segunda turma da Fundação Santa Cabrini, atividade essencial para o correto fluxo de inserção dos alunos nos cursos. Também realizaram o acompanhamento da divulgação do edital do processo seletivo simplificado da Fundação Santa Cabrini, garantindo a transparência e o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Dessa forma, o conjunto das atividades desenvolvidas até o momento demonstrou um elevado nível de comprometimento das equipes envolvidas, assegurando a qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, bem como o pleno atendimento das demandas dos alunos, colaboradores e parceiros institucionais.

As aulas aconteceram nas dependências do IFHT/UERJ com os Cursos de Empreendedorismo, *E-commerce e Marketing Digital, e os cursos de Assistente de Serviços Gerais (ASG) e Assistente Administrativo (ADM) foram realizados nas salas do Sintuperj (Sindicato das Universidades Públicas Estaduais do Rio de Janeiro), que cedeu o espaço.

Todos os alunos receberam material didático de todas os módulos, produzido pela equipe pedagógica e impresso pela gráfica da UERJ, além de lanche.

Destacamos que as oficinas de Trança, designer de sobrancelhas e barbeira foram consideradas pelos alunos muito positiva, pois os mesmos declararam que essas atividades ajudam muito a eles se inserirem no mercado de trabalho.



Oficinas de Trança, designer de sobrancelhas e barbeira

Além das oficinas já citadas, a equipe do Núcleo de Comunicação (NUCOM) também promoveu uma oficina de Marketing Digital, que foi muito bem avaliada pelos alunos. Nessa atividade, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e explorar diversas ferramentas de divulgação, utilizando as tecnologias digitais como aliadas na promoção de seus projetos e iniciativas.



Núcleo de Comunicação (NUCOM) também promoveu uma oficina de Marketing Digital.

O NUCOM ficou responsável ainda pela gestão e atualização das redes sociais institucionais, contribuindo para a ampla divulgação de ações, eventos, campanhas e conquistas dos envolvidos no programa. Produziu materiais gráficos, como cards institucionais, voltados à divulgação de atividades acadêmicas, campanhas sociais, eventos e ações intersetoriais.

Também realizou a cobertura fotográfica e audiovisual dos eventos presenciais – incluindo aulas inaugurais, oficinas, rodas de conversa e cerimônias de formatura – garantindo o registro e a divulgação desses momentos.

Além dessas atividades, o NUCOM assumiu a responsabilidade pela elaboração do relatório final de comunicação, bem como do relatório final do programa, sistematizando todas as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os materiais produzidos ao longo do período.

Por fim, o núcleo também foi responsável pela organização e condução do ceremonial das formaturas, cuidando da elaboração do roteiro, da definição da ordem das falas, da orientação às equipes de apoio e do suporte à comunicação visual e institucional durante toda a cerimônia.

O Núcleo de Eventos coordenou a organização da Aula Inaugural dos cursos da FSC e forneceu apoio logístico e de montagem dos espaços para realização de aulas e eventos. Foi responsável pela confecção de



NUCOM - Organização e condução do ceremonial

orçamentos e aquisição de materiais para os cursos práticos (barbeiro, trancista, design de sobrancelhas), bem como pelo planejamento e execução da cerimônia de formatura dos alunos, incluindo a produção de convites, placas, buffet e recepção. Também organizou coffee breaks e lanches para os alunos e prestou apoio contínuo à equipe do CQPRO.

No dia 16 de abril foi realizado a Cerimônia de Formatura de mais uma turma dos cursos de qualificação. O evento aconteceu no auditório 11 da UERJ e contou com a presença de Jorge José de Carvalho, Assessor-Chefe da Reitoria e Ex-Diretor do Centro Biomédico da UERJ, representando a Reitora da Uerj; Renata Maciel, Assessora da Pró-Reitoria de Saúde (PR5); Glória Heloiza, Juíza de Direito, representando o Secretário da Casa Civil, Nicola Miccione; Clécio Silva de Sousa, presidente da FSC; João Batista Macedo da Silva, vice-presidente da FSC; Carlos Alberto de Oliveira, diretor do IFHT e Regina Souza, Coordenadora-Geral do SINTUPERJ. Tereza Raquel Gonçalves de Oliveira foi a professora escolhida paraninfo pelos alunos.



Cerimônia de Formatura



Cerimônia de Formatura

Estavam presentes também toda equipe pedagógica e administrativa do programa tanto do IFHT quanto da FSC, assim como familiares e amigos dos formandos.

Fundação Santa Cabrini

No decorrer do período, foram realizadas diversas visitas técnicas, ações sociais, participações em eventos, rodas de conversa, palestras e campanhas de conscientização, com o objetivo de fortalecer os vínculos institucionais, ampliar a rede de apoio e proporcionar acolhimento, orientação e oportunidades às pessoas atendidas. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se a participação na formatura do Desafio Jovem Ebenézer, em Seropédica, e na formação promovida pelo Núcleo de Mobilização e Mapeamento de Pré-Egresso (NUMPRÉ), realizada na Escola de Administração Judiciária. Também foram realizadas importantes ações de

sensibilização, como a participação na campanha Folia Consciente, promovida na Praça do Largo do Machado, que teve como foco a conscientização da população sobre temas sociais relevantes. Ao longo do período, ocorreram ainda ações sociais em parceria com a Fundação Leão XIII, com atendimentos nos territórios do Morro Santa Marta, em Botafogo, Olaria, Penha e Rio das Pedras, além da participação na ação social realizada em Santa Cruz, em conjunto com a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

As equipes também marcaram presença nas formaturas dos cursos do Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte, reforçando o compromisso institucional com a promoção de oportunidades e transformação social. Houve, ainda, intensa participação nas atividades alusivas ao Janeiro Branco, por meio de rodas de conversa e palestras realizadas tanto na sede quanto no CQPRO, que buscaram promover reflexões e cuidados voltados à saúde mental dos participantes e das equipes.

Além disso, foram realizadas visitas técnicas às unidades do sistema prisional, como SEAP-OS, SEAP-TB, SEAP-BM e SEAP-EB, tanto para cadastramento de interessadas e interessados nos cursos profissionalizantes, como o de costura, quanto para fortalecimento de parcerias, orientação, acolhimento e divulgação das ações desenvolvidas pela instituição. A participação em eventos institucionais também foi constante, como na comemoração do Dia do ASG, no dia 21 de janeiro, nas rodas de conversa realizadas em parceria com o Grupo Bem Verde/Urca e nas reuniões organizadas com diversos parceiros, entre eles a OAB Probono, a Pastoral do Cárcere, o Escritório Social de Niterói, o CAPS Heleno de Freitas, o Fórum de Mulheres Negras de São Gonçalo, além de representantes das Secretarias Municipais e da Defensoria Pública.

A instituição também esteve presente no 12º Congresso Regional de Psicologia, oportunidade em que foi apresentado o trabalho "Psi no Sistema Carcerário", reafirmando o compromisso com a prática profissional qualificada, reflexiva e

comprometida com a garantia de direitos. Durante o período, foram realizadas visitas técnicas voltadas ao alinhamento de parcerias e desenvolvimento de ações conjuntas no âmbito do projeto POPRUAJUD, além da participação em palestras sobre temas relevantes, como a Conscientização do Autismo e as Formas de Inclusão, promovida pelo Escritório Social de Niterói.

Internamente, a instituição manteve ativa a promoção de encontros, dinâmicas e reuniões, tanto para fortalecimento das relações entre as equipes quanto para alinhamento das atividades e aprimoramento dos processos de trabalho, incluindo ações como a celebração dos aniversariantes do mês e encontros de integração dos setores. Todo esse conjunto de atividades reafirma o compromisso da instituição com a promoção da inclusão social, da formação profissional, da defesa dos direitos e do fortalecimento das redes de apoio, impactando diretamente a vida dos participantes e contribuindo para a construção de novas possibilidades de transformação social.

A equipe psicossocial, que atua na Fundação Santa Cabrini, realizou diversos atendimentos às pessoas em privação de liberdade no decorrer dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. Os atendimentos são realizados nas áreas de emprego, cursos, PEC Geren/FAX, salário, documentação, psicologia entre outros.

Essas equipes, acima mencionadas, realizaram, no decorrer dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, 4118 atendimentos a 1.949 pessoas em privação liberdade (conforme quadro 1). Dentre esses atendimentos destacamos que 884 foram realizadas na sede da FSC a 557 pessoas; 601 foram realizados no Patronato do Centro do Rio de Janeiro a 371 pessoas; 552 no Patronato da cidade de São Gonçalo a 246 pessoas e no complexo de Gericinó 509, sendo 337 orientações e 61 cadastros de familiares.

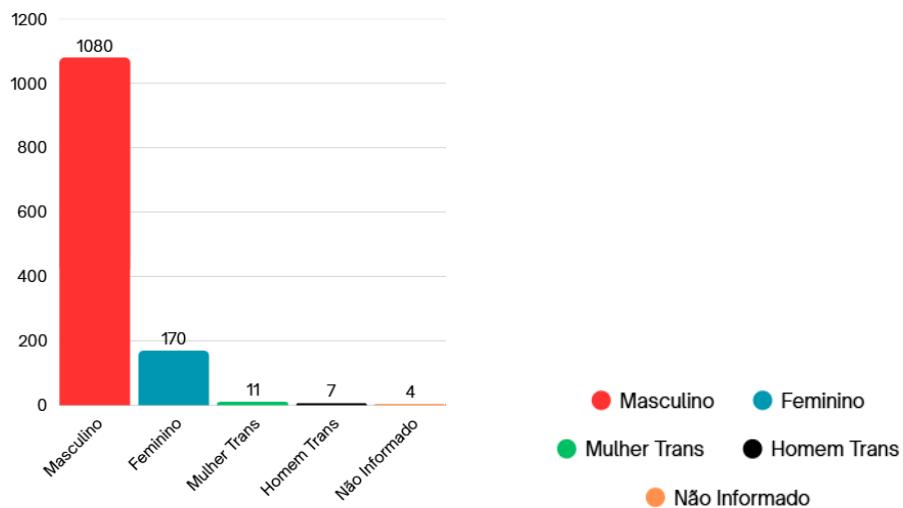
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS						
1949						
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS						
2.982						
Emprego	Cursos	PEC Geren/FAX	Salfírio	Documentação	Psicologia	Outros
997	443	378	17	230	127	447

Atendimentos Realizados

Os gráficos a seguir identificam as características de 1272 egressos atendidos, conforme dados coletados no cadastro, como gênero, cor, faixa etária, escolaridade, entre outros.

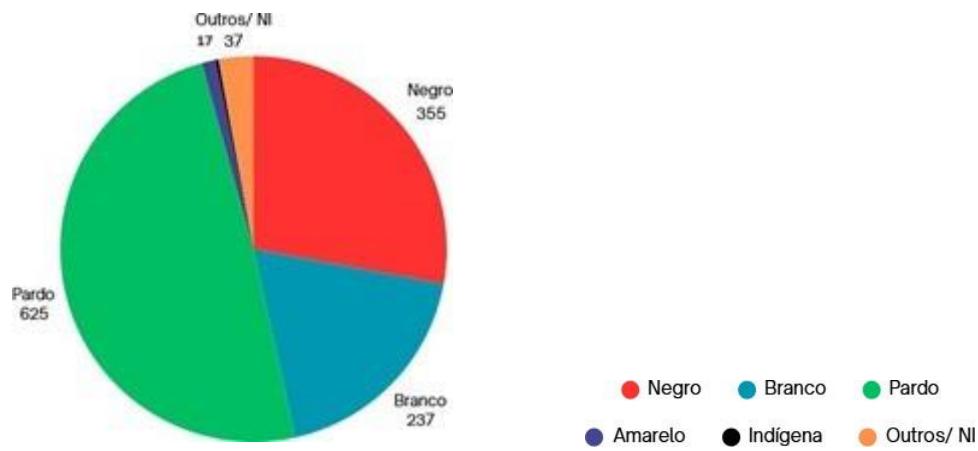
Ressaltamos que esses dados referem-se somente a pessoas egressas do sistema prisional atendido pela Fundação Santa Cabrini. Familiares, internos, gerenciados e outras pessoas atendidas pelo setor psicossocial da FSC não tem esses dados computados nesse relatório.

Gráfico 1 - Atendimento por gênero



Todas as informações foram prestadas pelos usuários, dentro de uma perspectiva de como se identificam.

Gráfico 2 - Atendimento por cor



Todas as informações foram prestadas pelos usuários, dentro de uma perspectiva de como se declaram, ou seja, de como se veem.

Gráfico 3 - Atendimento por escolaridade

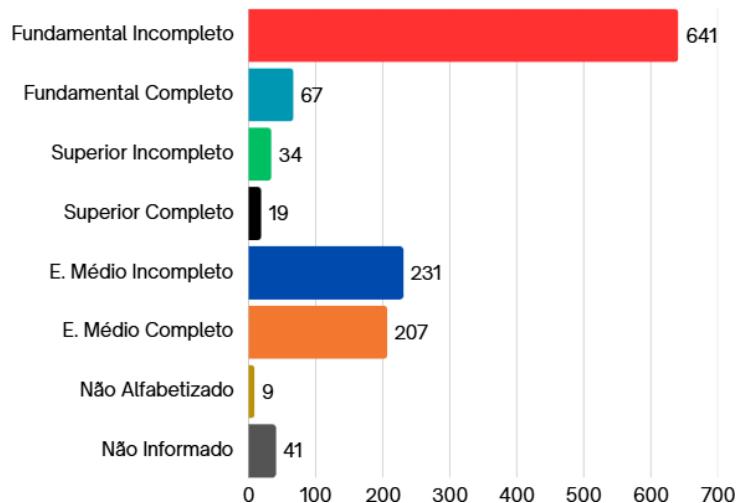


Gráfico 4 - Atendimento por estado civil

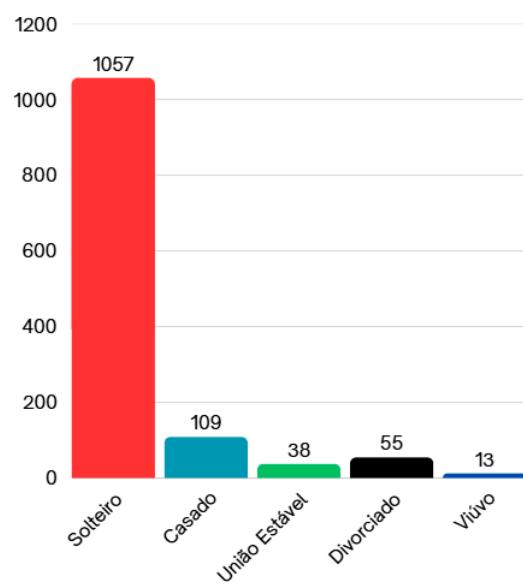


Gráfico 5 - Atendimento por situação penal

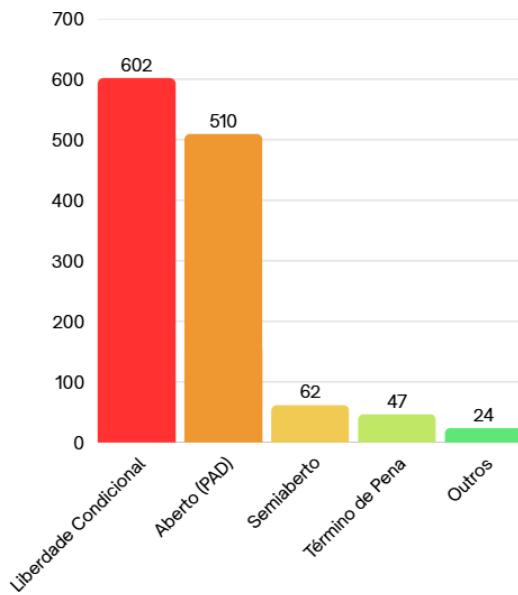
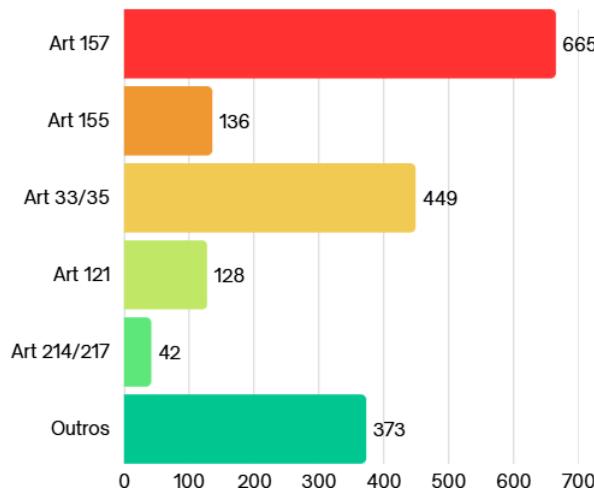


Gráfico 6 – Atendimento por incidência por tipo penal



Art. 33 - Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar;

Art. 35 - Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º. Art. 121 - Matar alguém.

Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de

resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

Art. 214 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

Art. 217 - Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos Outros: Artigos complementares aos artigos acima citados.

Os dados ora apresentados foram analisados pela equipe psicossocial da Fundação Santa Cabrini de acordo com o relato de cada indivíduo entrevistado durante atendimento social.

Conclusão

As equipes do Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte mantiveram as ações do projeto no decorrer dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril já com perspectivas para todo o ano, visto que o parceria foi prorrogada até agosto de 2025.

A coordenação acadêmica e a coordenação adjunta, em contato constante com a presidência da Fundação Santa Cabrini e os diversos órgãos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, realizaram constantes reuniões para tratativas referente as atividades que estavam sendo realizados no decorrer dos meses de janeiro a maio do corrente ano. Manteve em pauta também a renovação do contrato até agosto de 2025.

As equipes pedagógica e administrativa dos cursos de qualificação, mantiveram os trabalhos para qualificação profissional de jovens e adultos em privação de liberdade e também de seus familiares.

Entendemos que o trabalho do Programa Mudar de Vida tem contribuído muito para que essas pessoas, que na maioria das vezes são discriminadas pelo seu passado, possam, independente do que aconteceu no passado, mudar de vida e seguir um novo caminho em seu futuro, exercendo o seu direito de cidadão brasileiro.

Referências

BRASIL. Lei N° 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em 18/05/2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial de Assuntos Jurídicos. Decreto nº 11.843, de 21 de dezembro de 2023: disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11843.htm. Acesso em 04/06/2024.

FERNANDES, Claudionei. *Alternativa à coisificação do indivíduo no sistema penal brasileiro*. (Artigo científico). Repositório Universitário da Ânima (RUNA), 2021. Disponível em: [RUNA - Repositório Universitário da Ânima: Alternativa à coisificação do indivíduo no sistema penal brasileiro \(animaeducacao.com.br\)](https://www.animaeducacao.com.br). Acesso em 25/06/2023.

SEI-400002/000372/2022. Plano de Trabalho - Programa Mudar de Vida -2025 (69388847).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências.

AEDA134/REITORIA/2022. Rio de Janeiro, RJ. 2022.

Disponível em: <https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2022/12/Aeda-134-2022.pdf>.

Acesso em: 23/03/2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências.

AEDA004/REITORIA/2024. Rio de Janeiro, RJ. 2024.

Disponível em: https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2024/03/Aeda_4_Reitoria_2024.pdf. Acesso em: 23/03/2024.

<https://santacabrini.rj.gov.br/relatorio-quadrimestral-evidencia-avanco-das-atividades-da-fundacao-santa-cabrini-em-prol-da-ressocializacao/>. Acesso em: 26/03/2024.